

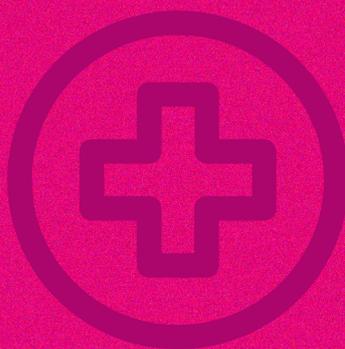
# MANUAL do TCR

Trabalho de Conclusão de Residência

RESMULTI

RESENF0

RESBUCO



## ORGANIZAÇÃO:

Raimunda Hermelinda Maia Macena

Renato Evando Moreira Filho

Andréa Soares Rocha da Silva

Andréa da Nóbrega Cirino Nogueira

Tamires Feitosa de Lima

Joseline Maria Alves Gomes Recamonde

Carlos Humberto Cruz Silva

Luan dos Santos Mendes Costa

# MANUAL do TCR

Trabalho de Conclusão de Residência

RESMULTI

RESENFO

RESBUCO



**ORGANIZAÇÃO:**

Raimunda Hermelinda Maia Macena

Renato Evando Moreira Filho

Andréa Soares Rocha da Silva

Andréa da Nóbrega Cirino Nogueira

Tamires Feitosa de Lima

Joseline Maria Alves Gomes Recamonde

Carlos Humberto Cruz Silva

Luan dos Santos Mendes Costa



# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

## **REITOR**

Prof. Dr. José Cândido Lustosa  
Bittencourt de Albuquerque

## **VICE-REITOR**

Prof. Dr. José Glauco Lobo Filho

## **PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Jorge Herbert Soares de Lira

## **SUPERINTENDENTE DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS**

Prof. Dr. Carlos Augusto Alencar  
Júnior

## **GERENTE DE ENSINO E PESQUISA DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS**

Prof. Dr. Renan Magalhães  
Montenegro Junior

## **GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO**

Prof. Dr. Arnaldo Aires Peixoto Junior

## **GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

Prof. Dr. Francisco Edson de Lucena  
Feitosa

## **GERENTE ADMINISTRATIVO HUWC e MEAC**

Dra. Eugenie Desirée Rabelo Néri  
Viana

## **RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO HOSPITALAR À SAÚDE**

### **PRESIDENTE DA COREMU**

Dra. Andréa da Nóbrega Cirino  
Nogueira – Fisioterapeuta

### **Coordenadora Geral da Residência**

Dra. Andréa da Nóbrega Cirino  
Nogueira – Fisioterapeuta

### **Coordenador Didático-Pedagógico Geral**

Prof.ª. Dra. Marta Maria de França  
Fonteles – Farmacêutica

## **ÁREA: ASSISTÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA**

### **Coordenadora**

Ma. Soraya Maria do Nascimento  
Rebouças Viana – Fisioterapeuta

### **Coordenadora Didático-pedagógico**

Prof.ª. Dra. Raimunda Hermelinda  
Maia Macena – Enfermeira

## **ÁREA: ASSISTÊNCIA EM TRANSPLANTE**

### **Coordenadora**

Esp. Rosiane Araújo Pereira –  
Enfermeira

### **Coordenadora Didático-pedagógico**

Prof.ª. Dra. Maria Isis Freire de Aguiar

## **ÁREA: SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA**

### **Coordenadora**

Ma. Julyanne Torres Frota –  
Nutricionista

### **Coordenadora Didático-pedagógico**

Prof.ª. Dra. Elisete Mendes Carvalho –  
Fisioterapeuta

## **ÁREA: SAÚDE MENTAL**

### **Coordenador**

Esp. Joseline Maria Alves Gomes  
Recamonde – Nutricionista

### **Coordenador Didático-Pedagógico**

Prof. Dr. Michell ngelo Marques  
Araújo – Enfermeiro

## **ÁREA: DIABETES**

### **Coordenador**

Ma. Tatiana Rebouças Moreira –  
Enfermeira

### **Coordenador Didático-Pedagógico**

Prof.ª. Dra. Carla Soraya Costa Maia –  
Nutricionista

## **ÁREA: ONCOHEMATOLOGIA**

### **Coordenador**

Ma. Cinthya Cavalcante de Andrade  
– Farmacêutica

### **Coordenador Didático-Pedagógico**

Prof.ª. Dra. Angela Maria de Souza  
Ponciano – Farmacêutica

## **RESIDÊNCIA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA UFC**

### **Coordenador**

Prof. Dr. Eduardo Costa Studart  
Soares – Odontólogo

### **Coordenador Didático-pedagógico**

Prof. Dr. Henrique Clasen Scarparo –  
Odontólogo

## **RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA**

### **Coordenador**

Prof.ª. Ma. Cinthia Maria Gomes da  
Costa Escoto Esteche – Enfermeira

### **Coordenador Didático-Pedagógico**

Prof.ª. Dra. Ana Kelve de Castro  
Damasceno – Enfermeira

## **Organizadores**

Raimunda Hermelinda Maia Macena

Renato Evando Moreira Filho

Andréa Soares Rocha da Silva

Andréa da Nóbrega Cirino Nogueira

Tamires Feitosa de Lima

Joseline Maria Alves Gomes

Recamonde

Carlos Humberto Cruz Silva

Luan dos Santos Mendes Costa

## **Projeto Visual e Diagramação**

Carlos Humberto Cruz Silva

Luan dos Santos Mendes Costa



@ 2021 *Residência Integrada Multiprofissional e Uniprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde*

Qualquer parte desta publicação pode ser remixado, adaptado e desenvolvido, no entanto, não deve ser comercializado. A autoria precisa ser reconhecida.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Manual do trabalho de conclusão de residência  
[livro eletrônico] / Organização Raimunda Hermelinda Maia Macena...  
[et al.]. Fortaleza, CE : Universidade Federal do Ceará, 2021. 42  
p. Série: Manuais das residências multiprofissionais da  
Universidade Federal do Ceará ; v. 2)  
PDF

Organizadores: Raimunda Hermelinda Maia Macena; Renato Evando  
Moreira Filho, Andréa Soares Rocha da Silva; Andréa da Nóbrega Cirino  
Nogueira; Tamires Feitosa de Lima; Joseline Maria Alves Gomes  
Recamonde; Carlos Humberto Cruz Silva; Luan dos Santos Mendes Costa.

Diagramação: Carlos Humberto Cruz Silva

ISBN 978-65-00-23427-5

1. Pesquisa - Metodologia 2. Profissionais de saúde - Formação 3.  
Residentes (Medicina) 4. Residentes (Medicina) - Manuais, Guias, etc  
5. Trabalhos científicos - Metodologia 6. Trabalhos científicos -  
Normas 7. Trabalhos científicos Planejamento I. Série.

21-66606

CDD-610.7

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Residência médica : Estudo e ensino : Ciências médicas 610.7

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

# SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>6</b>
<b>Diretrizes do trabalho de Conclusão de Residência .....</b>	<b>7</b>
<b>Objetivos do TCR .....</b>	<b>8</b>
<b>Modalidades do TCR .....</b>	<b>9</b>
<b>Operacionalização do TCR.....</b>	<b>11</b>
<b>Aspectos éticos.....</b>	<b>12</b>
<b>Normatização do TCR .....</b>	<b>13</b>
<b>Critérios de aprovação no TCR .....</b>	<b>14</b>
<b>Atribuições do coordenador da comissão .....</b>	<b>14</b>
<b>Evento de pesquisa do TCR.....</b>	<b>15</b>
<b>Critérios de acompanhamento e avaliação do TCR.....</b>	<b>16</b>
<b>Residente e o TCR.....</b>	<b>17</b>
<b>Atribuições do residente .....</b>	<b>18</b>
<b>Corpo docente dos TCRs .....</b>	<b>19</b>
<b>Professor orientador .....</b>	<b>20</b>
<b>Atribuições do professor orientador .....</b>	<b>21</b>
<b>Professor coorientador.....</b>	<b>22</b>
<b>Atribuições do coorientador .....</b>	<b>22</b>
<b>Referências .....</b>	<b>24</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>25</b>
<b>Apêndices .....</b>	<b>33</b>

# Apresentação

Embora a Residência objetive principalmente o treinamento em Serviço, preparando recursos humanos para as atividades assistenciais, é desejável que os residentes sejam introduzidos também nas atividades de ensino e pesquisa. Os Programas de Residência têm por objetivo possibilitar aos profissionais da saúde a formação continuada se beneficiando da orientação universitária sob a forma de especialização. Por isto, e em virtude da relevância da pesquisa científica para formação e atuação do residente da Resmulti - Complexo Universitário da UFC inicia suas atividades de pesquisa já a partir do primeiro ano da residência e no segundo ano ocorrerá a elaboração e, ao final, a apresentação de seu TCR.

Assim, conforme as normas do Projeto Pedagógico da Resmulti - Complexo Universitário da Universidade Federal do Ceará (UFC), a apresentação de um trabalho de conclusão de residência (TCR) consiste em requisito obrigatório para finalizar a residência. O sistema de avaliação da residência inclui a elaboração de um trabalho científico, a ser submetido à banca e, uma vez aprovado, enviado para uma revista indexada ou publicado em livro/capítulo de livro. Assim, este manual dispõe sobre normas e rotinas relativas ao TCR, bem como procedimentos a serem seguidos nos processos de preparação para a defesa, incluindo situações especiais, além da descrição das atribuições específicas dos orientadores, coorientadores, residentes e membros das bancas de avaliação do TCR.

Seu conteúdo não tem como objetivo orientar metodologias ou técnicas de pesquisa a serem aplicadas no desenvolvimento do TCR, mas fornecer subsídios referentes à estrutura e procedimentos de defesa do trabalho. Destina-se a orientação de residentes e professores na realização do TCR, garantindo o atendimento a um padrão coerente com os princípios da pesquisa científica na organização e na apresentação dos trabalhos.

# Diretrizes do trabalho de Conclusão de Residência

O trabalho de conclusão de residência é uma exigência curricular para a obtenção do diploma de residência por área de concentração da Resmulti - Complexo Universitário da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## Objetivos do trabalho de conclusão de residência

O Trabalho de conclusão de residência visa habilitar o residente à adequada elaboração de pesquisas e trabalhos científicos, de forma especial no sentido de:

- 1.** Permitir ao residente uma formação interdisciplinar, de modo a viabilizar sua inserção na realidade da pesquisa, aliada à contribuição de outros profissionais aos seus conhecimentos teórico-práticos, e assim, contribuir para maior interação entre ensino de pós-graduação, pesquisa e serviço;
- 2.** Propiciar ao residente experiências acadêmico-científicas de forma a complementar o processo de ensino/aprendizagem, visando ao aprimoramento de sua formação profissional;
- 3.** Desenvolver estudo teórico e de campo sobre um determinado tema da realidade social, contextualizando e apreendendo-o criticamente.

# Modalidades do trabalho de conclusão de residência

Serão aceitas as seguintes modalidades de TCR:

**1. Artigo original:** Consiste no produto de estudos observacionais, experimentais ou quase experimentais, avaliação de programas, análises de custo efetividade, análises de decisão, estudos sobre avaliação de desempenho de testes diagnósticos para triagem populacional, ensaios teóricos (críticas e formulação de conhecimentos teóricos relevantes) e técnicas utilizadas na pesquisa em saúde pública. Trata-se de um relato completo, com tema ou abordagem originais, resultante de pesquisas científicas, a exemplo de investigação clínica ou experimental, prospectiva ou retrospectiva, estudo randomizado ou duplo cego, pesquisa de campo e pesquisa sociocultural.

**a. Estudos randomizados controlados (RCTS):** A recomendação CONSORT (Padrões Consolidados para Relatar Ensaios) é um roteiro formado por uma checklist de 25 itens essenciais a serem incluídos em um artigo de estudos randomizados controlados e um fluxograma projetado para ajudar a documentar o fluxo de registros de participantes em um ensaio. A Recomendação CONSORT contém recomendações genéricas para descrever ensaios randomizados controlados com grupos paralelos. Posteriormente, o grupo CONSORT ampliou o roteiro principal para acomodar os projetos particulares de ensaios (ensaio por grupos, ausência de inferioridade, pragmáticos), intervenções (não farmacológicas, ervárias, acupuntura), e tipos de dados (resumos, danos, resultados informados por paciente)

**b. Artigos de pesquisa qualitativa:** O roteiro COREQ (critérios consolidados para relatos de pesquisa qualitativa) é um checklist de 32 itens para relatar entrevistas e grupos focais, o método mais comum usado para a coleta de dados na pesquisa qualitativa em saúde. As recomendações COREQ são baseadas em uma ampla busca de bibliografia e análise das publicações relevantes de checklists existentes usados para avaliar os estudos qualitativos. O checklist COREQ consiste de itens específicos para

descrever estudos qualitativos e exclui critérios genéricos que são aplicáveis a todos os tipos de artigos de pesquisa. COREQ é um checklist abrangente que cobre todos os componentes necessários do projeto de estudo que deve ser descrito. Os critérios incluídos no checklist podem ajudar os pesquisadores a relatar aspectos importantes da equipe de pesquisa, métodos e contexto do estudo, resultados, análise e interpretações.

**c. Estudos de acurácia diagnóstica:** A finalidade da iniciativa STARD (Padrões para Relatos de Precisão de Diagnóstico) é melhorar a qualidade dos artigos sobre estudos de diagnóstico. A Recomendação STARD consiste de um checklist de 25 itens e recomenda o uso de um fluxograma que descreve o projeto do estudo e o fluxo dos pacientes. As recomendações STARD são baseadas em uma busca e análise sistemática de bibliografia e derivam do consenso dos especialistas. Os itens do checklist e do fluxograma podem ajudar os autores a descrever os elementos essenciais do projeto e realização do estudo, a execução de testes e os resultados.

**d. Relatos de caso:** O roteiro CARE proporciona uma estrutura para apoiar a necessidade de integralidade, transparência e análise de dados em relatos de casos e dados do local do atendimento à saúde. O acrônimo CARE é formado por CA—as duas primeiras letras de caso e RE—as duas primeiras letras de relatos. As ferramentas principais de CARE são recomendação CARE, checklist CARE e um modelo de redação de relato de caso. Esses produtos oferecem uma justificação e um formato padronizado aos autores para preparar relatos de casos mais completos e transparentes.

**e. Estudos de melhoramento de qualidade:** O roteiro SQUIRE (Padrões para Melhorar a Qualidade e Obter Excelência em Relatos) fornece uma estrutura para descrever estudos formais planejados, projetados para avaliar a natureza e eficácia das intervenções com as quais se busca melhoria da qualidade e segurança da assistência médica.

**f. Estudos de melhoramento de qualidade:** Considerados trabalhos originais, pois, além de utilizar como fonte, dados a literatura sobre determinado tema, são elaborados com rigor metodológico. A metodologia para a realização de uma revisão sistemática pode ser encontrada nas publicações Cochrane Handbook produzida pela Colaboração Cochrane; e no CDR Report produzido pelo NHS Centre for Reviews and Dissemination.

**2. Artigo de revisão integrativa e/ou narrativa:** Compõe-se de um texto que sintetiza informações produzidas sobre um tema ou área de estudo específico, descrevendo, analisando e discutindo conhecimentos científicos ou tecnológicos já publicados.

**a. Artigos de revisão narrativa:** Publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o “estado da arte” de um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual. Um artigo de Revisão Narrativa, é constituído de: Introdução, Desenvolvimento (texto dividido em seções definidas pelo autor com títulos e subtítulos de acordo com as abordagens do assunto), Comentários e Referências.

**b. Revisão integrativa:** É a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular.

## Operacionalização do trabalho de conclusão de residência

Para efetiva operacionalização do TCR, alguns pressupostos necessitam ser observados:

- O término do TCR deverá ocorrer no 2º ano, ressalvados os casos de residentes irregulares, que não seguem a ordem regular dos módulos por semestre;
- Os módulos de Metodologia da Pesquisa e Bioestatística deverão ser cursados isoladamente, ainda que nos casos de residentes irregulares;
- Os temas de pesquisa podem ser escolhidos pelo residente, necessitando, porém, da aprovação do professor-orientador;
- O caráter de ineditismo do trabalho deverá ser respeitado;

- Para possibilitar que as questões logísticas da defesa dos TCRs ocorram da melhor maneira possível, estabelece-se que cada professor poderá participar de no máximo 06 (seis) bancas por semestre (incluindo as que têm a função de presidir a banca - orientador).

## Aspectos éticos

O residente não poderá entregar TCR plagiado, sob pena das responsabilidades éticas e jurídicas cabíveis. Será considerado plágio o uso indevido de trechos textuais sem as devidas referências bibliográficas.

Uma vez detectado e comprovado o plágio o professor orientador poderá decidir por uma das seguintes opções:

1. Solicitar, ao acadêmico, nova versão, impedindo-o da exposição do trabalho;
2. Reprovar sumariamente, com homologação da coordenação da residência, o orientando.

Quaisquer projetos que envolverem procedimentos metodológicos que estejam relacionados a experimentos com seres humanos e/ou animais devem, necessariamente, serem submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa antes de serem executados.

# Normatização do trabalho de conclusão de residência

Para normatizar o TCR as seguintes regras deverão ser cumpridas:

- A estrutura e normatização do artigo a ser apresentado pelo residente deverá estar de acordo com o estabelecido pela revista eleita pelo orientador da pesquisa para a submissão do manuscrito.
- Assim, para apresentação do artigo à banca avaliadora, o residente deverá apresentar como ANEXO ao artigo as informações que normatizam a submissão do manuscrito à respectiva revista eleita.
- Neste caso, a exigência é que, para a construção do ANEXO, o residente copie as informações diretamente do site da revista e que, ao final, apresente o link para acesso ao sítio de onde as informações foram extraídas. Neste sentido, será objeto de avaliação o cumprimento das normas da revista em questão.
- A única exceção a esta regra limita-se ao idioma. Caso a revista determine que a submissão necessariamente deva ocorrer em idioma diferente do português, a banca poderá receber o artigo do TCR em português uma vez que os autores poderão optar pela tradução do idioma apenas com o material finalizado, ou seja, após todas as correções e sugestões da banca.
- Para qualquer uma das modalidades de artigo, a seleção de referências deverá ser criteriosa, recente e impactante para o estudo desenvolvido.

## Critérios de aprovação no trabalho de conclusão de residência

1. Supervisionar a execução do TCR;
2. Acompanhar e garantir o cumprimento dos prazos do TCR;
3. Auxiliar o coordenador das disciplinas relacionadas à Pesquisa na solução de possíveis problemas de operacionalização relativos a atividades de desenvolvimento do projeto que possam surgir no transcorrer do trabalho;
4. Receber solicitação da orientação e coorientação, para análise e parecer.

## Atribuições do coordenador da comissão

1. Divulgar as disposições e normas relativas ao TCR, esclarecendo aos professores orientadores e aos residentes sob a forma de execução;
2. Agendar a apresentação dos TCR e encaminhar as informações ao colegiado, a fim de que sejam divulgados e providenciados locais, materiais e equipamentos necessários;
3. Estabelecer a metodologia e formatos dos TCR e regras especiais que se façam necessárias, inclusive para apresentações;
4. Coordenar atividades vinculadas às questões metodológicas inerentes ao TCR, colaborando com os professores orientadores e residentes.

Evento de  
pesquisa do TCR

NO  
NS

A Comissão do TCR irá elaborar o calendário semestral fixando prazos para a entrega dos Trabalhos de Conclusão de Residência, designação das bancas examinadoras, horários e locais para as suas apresentações, tomando por referência os prazos previstos no calendário acadêmico da UFC.

Na apresentação, o tempo total será de em torno de 60 minutos, sendo 20 minutos para apresentação do residente, 20 minutos para arguição da banca examinadora (em média, cerca de 10 minutos para cada membro), restando ao acadêmico até 05 (cinco) minutos para responder a cada um dos examinadores. Serão destinados 10 minutos para a cerimônia de abertura da sessão, fechamento de notas, e leitura pública da ata.

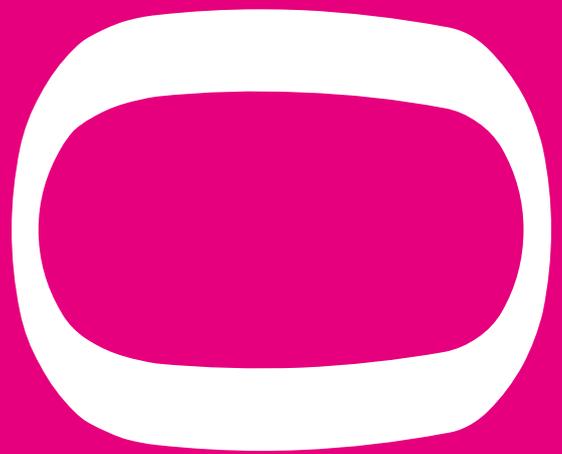
1. As sessões de apresentação oral são públicas, com local, data e horário previamente divulgados.
2. O residente que não comparecer ao dia, local e horário estipulado para apresentação e defesa do relatório final do TCR deverá apresentar justificativa por escrito, que ficará sujeito à aceitação ou não pela Banca Examinadora e pela Comissão do TCR, podendo deliberar pela reprovação dele.

## **Critérios de acompanhamento e avaliação do trabalho de conclusão de residência**

Tanto o produto final do TCR como o projeto de pesquisa serão avaliados por uma banca examinadora composta por dois professores, sendo dois, preferencialmente, da residência de Graduação em Fisioterapia da UFC, facultando-se a possibilidade de 1 (um) componente da banca ser externo à UFC, desde que tenha afinidade com o tema desenvolvido e sem ônus para a Instituição.

Coorientadores ou participantes da pesquisa (autores do artigo) não poderão figurar entre os avaliadores

Residente  
e o TCR



## Atribuições do residente

1. Informar-se e cumprir as normas e regulamentos do TCR;
2. Definir, com base nos eixos temáticos de pesquisa correspondentes aos eixos do projeto pedagógico pertinente a sua residência, a temática do TCR;
3. Escolher o nome do docente que o orientará, bem como do substituto em eventuais impedimentos;
4. Apresentar ao orientador e à banca examinadora do TCR, material autêntico, sob pena de reprovação, se constatado plágio;
5. Cumprir o calendário divulgado pela Comissão do TCR para a entrega do TCR e demais apêndices que o compõem;
6. Apresentar o Cronograma de Atividades de Encontros Presenciais e Virtuais e a Ficha de Acompanhamento de Atividades pertinentes aos encontros de orientação;
7. Comparecer às orientações nos dias e horários pré-estabelecidos em conjunto com o orientador, devendo assinar os documentos pertinentes a serem entregues ao Coordenador do módulo de TCR (VER APÊNDICES);
8. Sugerir, em comum acordo com o orientador, os nomes que farão parte da Banca Examinadora do TCR;
9. Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar seu TCR;
10. Encaminhar o TCR em sua forma final corrigida para arquivamento na Coordenação da Resmulti - Complexo Universitário e/ou na Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde/UFC, nos formatos impresso e eletrônico.

# Corpo docente dos TCRs

O corpo docente é constituído pelo professor coordenador das disciplinas relacionadas à Pesquisa, pelos orientadores e coorientadores dos trabalhos de conclusão de residência.

04

O professor coordenador das disciplinas relacionadas à Pesquisa tem por missão acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de residência, mantendo registro de todas as informações necessárias e comprobatórias do atendimento a este regulamento, bem como gerenciar e operacionalizar o evento de defesa dos trabalhos de conclusão de residência.

## Professor orientador

1. O professor orientador deverá ser membro do corpo docente da Resmulti - Complexo Universitário da UFC;
2. O professor orientador deverá ter titulação mínima de mestre e possuir experiência relacionada ao tema escolhido pelo residente.
3. Cada professor-orientador terá autonomia para estabelecer parâmetros relevantes para construção do objeto de estudo a que se propõe, guardando observância com o tempo mínimo necessário ao desenvolvimento da pesquisa.
4. Para tanto, deverá respeitar as seguintes condições:
5. O professor de 40 (quarenta) horas semanais poderá orientar até 6 (seis) trabalhos por ano;
6. O professor de 20 (vinte) horas semanais poderá orientar até 3 (três) trabalhos por semestre.
7. Para acompanhamento do TCR, serão considerado o desempenho processual do residente
8. O orientador atribuirá nota ao desempenho processual do residente, que terá igual peso a nota atribuída pelos membros da banca avaliadora. Essas três notas serão tratadas como média. A esta média poderão ser acrescidos até dois dedutores, nas situações em que os prazos a serem cumpridos pelo residente não forem seguidos.

## Atribuições do professor orientador

1. Observar as normas que orientam o TCR;
2. Colaborar com o(s) residente (s) na escolha e definição do tema do TCR;
3. Estar disponível, em horário previamente fixado e acordado com o (a) residente, para a orientação sob sua responsabilidade;
4. Orientar e avaliar o(s) residente (s) em todas as fases do processo de elaboração do projeto, execução da pesquisa e apresentação do TCR;
5. Definir, juntamente com os orientandos, um Cronograma de Atividades de Encontros Presenciais e Virtuais, orientando-os quanto à entrega de documentos e cumprimento dos prazos previamente definidos e acordados;
6. Informar à Coordenação da Comissão de TCR a situação da frequência, o cumprimento de prazos das atividades de orientação e o desempenho do residente em relação ao TCR;
7. Cumprir prazos de correção e devolução do material aos residentes, respeitando o limite de até quinze dias corridos;
8. Orientar os residentes, no tocante a nomes de docentes que farão parte da Banca Examinadora do TCR, encaminhado à Coordenação do comissão de TCR o Requerimento para apresentação do TCR, com a indicação de dois nomes para a composição da banca.
  - a. O orientador e seu orientado se responsabilizam neste momento pela checagem da grafia dos nomes dos membros da banca, pois a partir deste documento serão confeccionados os certificados de participação na banca.
9. Enviar carta convite aos membros da banca, com o projeto de pesquisa ou o manuscrito, além do link do instrumento de avaliação online.
10. Presidir a Banca Examinadora do TCR do residente sob sua orientação;
11. Garantir que os prazos previstos no fluxograma de TCR I e TCR II sejam

cumpridos.

- 12.** Preencher a Ficha Avaliativa do TCR quanto ao desempenho acadêmico do residente orientado em formato eletrônico online (ver modelo em APÊNDICE U) para avaliação do módulo de PF II, e em formato impresso, no dia da defesa, para compor avaliação.
- 13.** Cabe ainda ao orientador o preenchimento da ATA da defesa.
- 14.** Assegurar-se da autenticidade dos trabalhos construídos pelos orientandos, a fim de se evitar o plágio total ou parcial de outros trabalhos acadêmicos.

## Professor coorientador

- 1.** Poderão atuar como professores-coorientadores docentes da UFC com titulação mínima de mestre ou outro profissional de área que não seja docente ou vinculado a UFC, desde que tenham o título mínimo de mestre.
- 2.** O coorientador externo atuará nesta condição sem ônus para a Instituição. Para tanto, deverá assinar um Termo de Compromisso de Coorientação Voluntária e encaminhá-lo à Comissão de TCR.

## Atribuições do coorientador

- 1.** Atuar como elemento corresponsável junto ao residente;
- 2.** Coorientar, acompanhar e avaliar o residente durante o processo de desenvolvimento do TCR em todas as suas fases;
- 3.** Definir, juntamente com os orientandos, um Cronograma de Atividades de Encontros Presenciais e Virtuais, orientando-os quanto à entrega de documentos e cumprimento dos prazos previamente definidos e acordados;
- 4.** Informar ao orientador a frequência, o cumprimento de prazos das atividades de orientação e o desempenho do residente em relação ao TCR;
- 5.** Estar disponível, em horário previamente fixado e acordado com o (a)

orientando (a), para as orientações sob sua responsabilidade;

6. Cumprir prazos de correção e devolução do material aos orientandos, respeitando o Cronograma com eles acordado;
7. Manter-se em contato periódico com o professor orientador visando um trabalho conjunto de orientação ao residente;
8. Substituir o orientador no seu impedimento, inclusive como Presidente da Banca Examinadora do TCR.

**Observação:** o coorientador não pode figurar em hipótese alguma, como membro da banca avaliadora, a não ser quando lhe for dada a função de substituição do orientador, assumindo assim a presidência da banca.

## Referências

Bernardo WM, Nobre MRC, Jatene FB. A prática clínica baseada em evidências. Parte II: buscando as evidências em fontes de informação. **Rev Assoc Med Bras.** 2004; 50(1):1-9.

Castro AA. Revisão sistemática e meta-análise [texto na Internet] [citado 2006 Mai 21]. Disponível em: <http://www.metodologia.org/meta1.PDF>

Clarke M, Oxman AD, editors. Cochrane Reviewers' Handbook 4.1 [updated June 2000]. In: Review Manager (RevMan) [Computer program]. Version 4.1. Oxford, England: The Cochrane Collaboration, 2000. Available from: <http://www.cochrane.dk/cochrane/handbook/hanbook.htm>

GALVAO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino; GARCIA, Leila Posenato. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 427-436, jun. 2016. Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742016000200427&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000200427&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 27 fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742016000200022>.

Khan KS, Ter Riet G, Glanville J, Sowden AJ, Kleijnen J, editors for the NHS Centre for Reviews and Dissemination (CRD). Undertaking Systematic Reviews of Research on Effectiveness. CRD's Guidance for Carrying Out or Commissioning Reviews. 2nd ed. **New York: NHS Centre for Reviews and Dissemination**, University of York, 2000. [ CRD Report No. 4]. Available from: <http://www.york.ac.uk/inst/cdr/report4.htm>

Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 335-342, June 2015. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nrm=iso)>. access on 27 Feb. 2020. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>.

# Anexos

# Diretrizes gerais para redação de artigos científicos

Seção	Principais orientações
Título	Incluir todas as informações que permitam a recuperação eletrônica.
Autoria	Incluir aqueles com contribuições substanciais (na concepção e delineamento, coleta de dados ou análise e interpretação dos dados) e que redigiram ou revisaram criticamente (o conteúdo intelectualmente importante) e aprovaram a versão final da versão a ser publicada.
Resumo	Deve refletir o conteúdo do artigo, com especial atenção aos objetivos, métodos, principais resultados e conclusões.
Palavras-chave	O <i>Medical Subject Headings (MeSH)</i> (em inglês), ou os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) (em português, espanhol e inglês), devem ser consultados.
Introdução	Descrever a natureza do problema e o seu significado para o estudo. Especificar o objetivo primário, assim como os secundários, se houver.
Métodos	Sugere-se consulta aos guias específicos. Geralmente, há especificação dos seguintes elementos: tipo de delineamento; contexto (local e período); seleção da amostra; procedimento de coleta de dados; intervenções (se houver); e métodos estatísticos.
Conflitos de interesse	Revelar as relações pessoais e financeiras que podem influenciar a realização, análise ou interpretação do estudo. Apontar se essas relações interferiram na condução do estudo e redação do manuscrito.
Aspectos éticos	Ao relatar experimentos com seres humanos, os autores devem indicar se estavam de acordo com o comitê institucional (local ou nacional) de ética em pesquisa. Ao relatar experimentos com animais, os autores devem indicar o seguimento de orientações institucionais e nacionais de proteção e uso de animais em laboratório.
Resultados	Geralmente, há especificação dos seguintes elementos: composição da amostra e características dos participantes; achado principal; achado secundário.
Discussão	Geralmente, há especificação dos seguintes elementos: síntese dos resultados da investigação; avaliação da validade da pesquisa; comparação crítica com a literatura pertinente; interpretação dos achados; conclusão, implicações, perspectivas, recomendações.
Agradecimentos	Incluir pessoas que contribuíram com o estudo, mas que não satisfazem os critérios de autoria.
Referências	Checar as regras de citação e de apresentação do periódico. Usar apenas referências pertinentes. Devem ser citadas as fontes de pesquisa originais. Evitar resumos e comunicações pessoais. Checar no MEDLINE se os artigos citados foram retratados.
Tabelas	Preparar conforme as orientações do periódico. Geralmente, são numeradas conforme a ordem em que vêm citadas no texto. Os títulos são curtos e autoexplicativos; as colunas têm títulos curtos. Os significados de todas as abreviações devem ser indicados em notas de rodapé.
Figuras	Consultar os requisitos de formato e de resolução do periódico. Normalmente são numeradas consecutivamente, de acordo com a ordem no texto. Verificar os requisitos de direitos autorais para imagens. Gráficos devem ser simples e autoexplicativos.

**Fonte:** GALVAO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino; GARCIA, Leila Posenato. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 427-436, jun. 2016. Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742016000200427&lng=pt&nr=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000200427&lng=pt&nr=iso)>. acessos em 27 fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742016000200022>.

## Guias selecionados de redação científica disponíveis na colaboração

Delineamento	Guia de redação	Endereço eletrônico
Ensaio clínico randomizado	<i>Consolidated Standards of Reporting Trials (CONSORT)</i> <sup>b</sup>	<a href="http://www.consort-statement.org/">www.consort-statement.org/</a>
Estudos observacionais	<i>Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE)</i> <sup>b</sup>	<a href="http://www.strobe-statement.org/">www.strobe-statement.org/</a>
Revisões sistemáticas	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)</i> <sup>b</sup>	<a href="http://www.prisma-statement.org/">www.prisma-statement.org/</a>
Relato de casos	<i>Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development (CARE)</i>	<a href="http://www.care-statement.org/">www.care-statement.org/</a>
Estudos qualitativos	<i>Standards for reporting qualitative research (SRQR)</i>	doi: 10.1097/ACM.0000000000000388
Estudos diagnósticos	<i>Standards for Reporting Diagnostic Accuracy (STARD)</i>	doi: 10.1136/bmj.h5527
Modelos de predição prognóstica	<i>Transparent Reporting of a multivariable prediction model for Individual Prognosis Or Diagnosis (TRIPOD)</i>	doi: 10.1136/bmj.g7594
Estudos de avaliação econômica	<i>Consolidated Health Economic Evaluation Reporting Standards (CHEERS)</i>	doi: 10.1136/bmj.f1049
Estudos envolvendo animais	<i>Animal Research: Reporting of In Vivo Experiments (ARRIVE)</i>	doi: 10.1371/journal.pbio.1000412
Protocolo de ensaios clínicos	<i>Standard Protocol Items: Recommendations for Interventional Trials (SPIRIT)</i>	<a href="http://www.spirit-statement.org/">www.spirit-statement.org/</a>
Protocolo de revisões sistemáticas	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P)</i>	doi: 10.1136/bmj.g7647

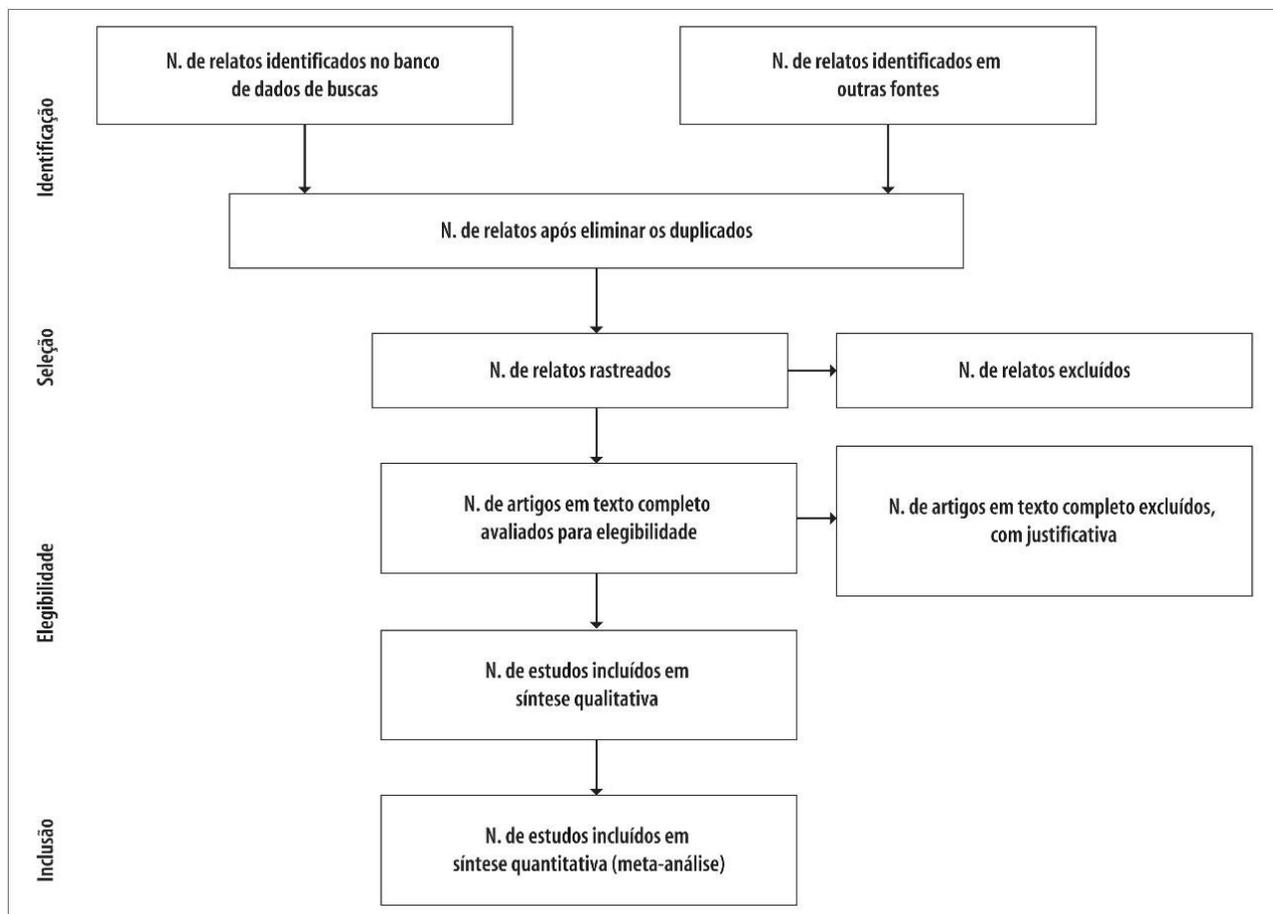
a) *Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research.*

b) Disponível em português.

c) DOI: *Digital Object Identifier*; mais informações em: <http://www.doi.org/>

**Fonte:** GALVAO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino; GARCIA, Leila Posenato. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 427-436, jun. 2016. Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742016000200427&lng=pt&nr=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000200427&lng=pt&nr=iso)>. acessos em 27 fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742016000200022>.

# Fluxo da informação com as diferentes fases de uma revisão sistemática



**Fonte:** Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 335-342, June 2015. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nr m=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nr m=iso)>. access on 27 Feb. 2020. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>

## Fluxo da informação com as diferentes fases de uma revisão sistemática

Seção/tópico	Item	QUOROM	PRISMA	Comentário
Resumo		✓	✓	QUOROM e PRISMA solicitam que os autores façam um resumo estruturado. Entretanto, o PRISMA não especifica o formato.
Introdução	Objetivo		✓	Este novo item (4) foca na pergunta explícita a que a revisão se dirige usando o sistema de relato PICO (que descreve os participantes, intervenções, comparações e resultado(s) a revisão sistemática), junto com as especificações do tipo de estudo (PICOS); este item está ligado aos itens 6,11 e 18 do <i>checklist</i> .
Métodos	Protocolo		✓	Este novo item (5) pede que os autores relatem se a revisão tem um protocolo e, se tiver, como ele pode ser acessado.
Métodos	Busca	✓	✓	Embora o relato de busca esteja em ambos <i>checklists</i> , o PRISMA solicita que os autores forneçam uma descrição ampla de pelo menos uma estratégia de busca eletrônica (item 8). Sem tal informação é impossível repetir a busca feita pelos autores.
Métodos	Avaliação de risco de viés nos estudos incluídos	✓	✓	Renomeado da “avaliação da qualidade” do QUOROM. Este item (12) está ligado com o relato de informações dos resultados (item 19). O novo conceito de avaliação no nível dos desfechos foi introduzido.
Métodos	Avaliação de risco de viés entre os estudos		✓	Este novo item (15) pede que os autores descrevam todas as avaliações do risco de viés na revisão, tal como o relato seletivo nos estudos incluídos. Este item (12) está ligado com o relato de informações dos resultados (item 22).
Discussão		✓	✓	Embora ambos os <i>checklists</i> QUOROM e PRISMA façam referência à seção da discussão, o PRISMA dedica três itens (24-26) à discussão. No PRISMA os principais tipos de limitações são explicitamente indicados e sua discussão é requerida.
Financiamento			✓	Este novo item (27) pede que os autores forneçam informação sobre todas as fontes de financiamento da revisão sistemática.

**Fonte:** Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 24, n. 2, p. 335-342, June 2015. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nrm=iso)>. access on 27 Feb. 2020. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>

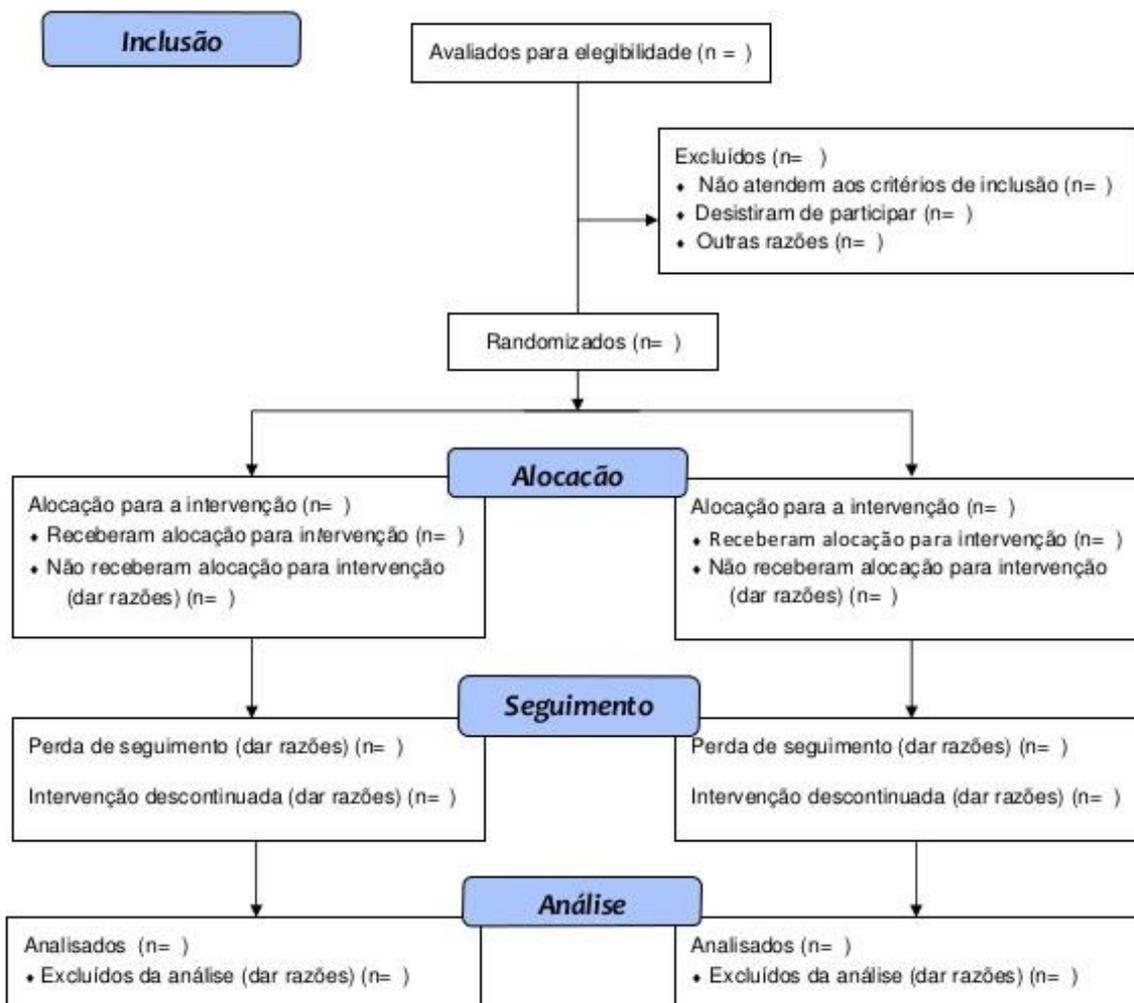
# Itens do checklist a serem incluídos no relato de revisão sistemática ou meta-análise

Seção/tópico	N. Item do <i>checklist</i>	Relatado na página n°
<b>TÍTULO</b>		
Título	1	Identifique o artigo como uma revisão sistemática, meta-análise, ou ambos.
<b>RESUMO</b>		
Resumo estruturado	2	Apresente um resumo estruturado incluindo, se aplicável: referencial teórico; objetivos; fonte de dados; critérios de elegibilidade; participantes e intervenções; avaliação do estudo e síntese dos métodos; resultados; limitações; conclusões e implicações dos achados principais; número de registro da revisão sistemática.
<b>INTRODUÇÃO</b>		
Racional	3	Descreva a justificativa da revisão no contexto do que já é conhecido.
Objetivos	4	Apresente uma afirmação explícita sobre as questões abordadas com referência a participantes, intervenções, comparações, resultados e delineamento dos estudos (PICOS).
<b>MÉTODOS</b>		
Protocolo e registro	5	Indique se existe um protocolo de revisão, se e onde pode ser acessado (ex. endereço eletrônico), e, se disponível, forneça informações sobre o registro da revisão, incluindo o número de registro.
Crerios de elegibilidade	6	Especifique características do estudo (ex.: PICOS, extensão do seguimento) e características dos relatos (ex. anos considerados, idioma, a situação da publicação) usadas como critérios de elegibilidade, apresentando justificativa.
Fontes de informação	7	Descreva todas as fontes de informação na busca (ex.: base de dados com datas de cobertura, contato com autores para identificação de estudos adicionais) e data da última busca.
Busca	8	Apresente a estratégia completa de busca eletrônica para pelo menos uma base de dados, incluindo os limites utilizados, de forma que possa ser repetida.
Seleção dos estudos	9	Apresente o processo de seleção dos estudos (isto é, rastreados, elegíveis, incluídos na revisão sistemática, e, se aplicável, incluídos na meta-análise).
Processo de coleta de dados	10	Descreva o método de extração de dados dos artigos (ex.: formulários piloto, de forma independente, em duplicata) e todos os processos para obtenção e confirmação de dados dos pesquisadores.
Lista dos dados	11	Liste e defina todas as variáveis obtidas dos dados (ex.: PICOS, fontes de financiamento) e quaisquer suposições ou simplificações realizadas.
Risco de viés em cada estudo	12	Descreva os métodos usados para avaliar o risco de viés em cada estudo (incluindo a especificação se foi feito no nível dos estudos ou dos resultados), e como esta informação foi usada na análise de dados.
Medidas de sumarização	13	Defina as principais medidas de sumarização dos resultados (ex.: risco relativo, diferença média).
Síntese dos resultados	14	Descreva os métodos de análise dos dados e combinação de resultados dos estudos, se realizados, incluindo medidas de consistência (por exemplo, I <sup>2</sup> ) para cada meta-análise.
Risco de viés entre estudos	15	Especifique qualquer avaliação do risco de viés que possa influenciar a evidência cumulativa (ex.: viés de publicação, relato seletivo nos estudos).
Análises adicionais	16	Descreva métodos de análise adicional (ex.: análise de sensibilidade ou análise de subgrupos, metarregressão), se realizados, indicando quais foram pré-especificados.
<b>RESULTADOS</b>		
Seleção de estudos	17	Apresente números dos estudos rastreados, avaliados para elegibilidade e incluídos na revisão, razões para exclusão em cada estágio, preferencialmente por meio de gráfico de fluxo.
Características dos estudos	18	Para cada estudo, apresente características para extração dos dados (ex.: tamanho do estudo, PICOS, período de acompanhamento) e apresente as citações.
Risco de viés em cada estudo	19	Apresente dados sobre o risco de viés em cada estudo e, se disponível, alguma avaliação em resultados (ver item 12).
Resultados de estudos individuais	20	Para todos os desfechos considerados (benéficos ou riscos), apresente para cada estudo: (a) sumário simples de dados para cada grupo de intervenção e (b) efeitos estimados e intervalos de confiança, preferencialmente por meio de gráficos de floresta.
Síntese dos resultados	21	Apresente resultados para cada meta-análise feita, incluindo intervalos de confiança e medidas de consistência.
Risco de viés entre estudos	22	Apresente resultados da avaliação de risco de viés entre os estudos (ver item 15).
Análises adicionais	23	Apresente resultados de análises adicionais, se realizadas (ex.: análise de sensibilidade ou subgrupos, metarregressão [ver item 16]).
<b>DISCUSSÃO</b>		
Sumário da evidência	24	Sumarize os resultados principais, incluindo a força de evidência para cada resultado; considere sua relevância para grupos-chave (ex.: profissionais da saúde, usuários e formuladores de políticas).
Limitações	25	Discuta limitações no nível dos estudos e dos desfechos (ex.: risco de viés) e no nível da revisão (ex.: obtenção incompleta de pesquisas identificadas, viés de relato).
Conclusões	26	Apresente a interpretação geral dos resultados no contexto de outras evidências e implicações para futuras pesquisas.
<b>FINANCIAMENTO</b>		
Financiamento	27	Descreva fontes de financiamento para a revisão sistemática e outros suportes (ex.: suprimento de dados); papel dos financiadores na revisão sistemática.

**Fonte:** Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 335-342, June 2015. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nr m=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en&nr m=iso)>. access on 27 Feb. 2020. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>

# Fluxo da amostra em um estudo original

Fluxograma CONSORT 2010

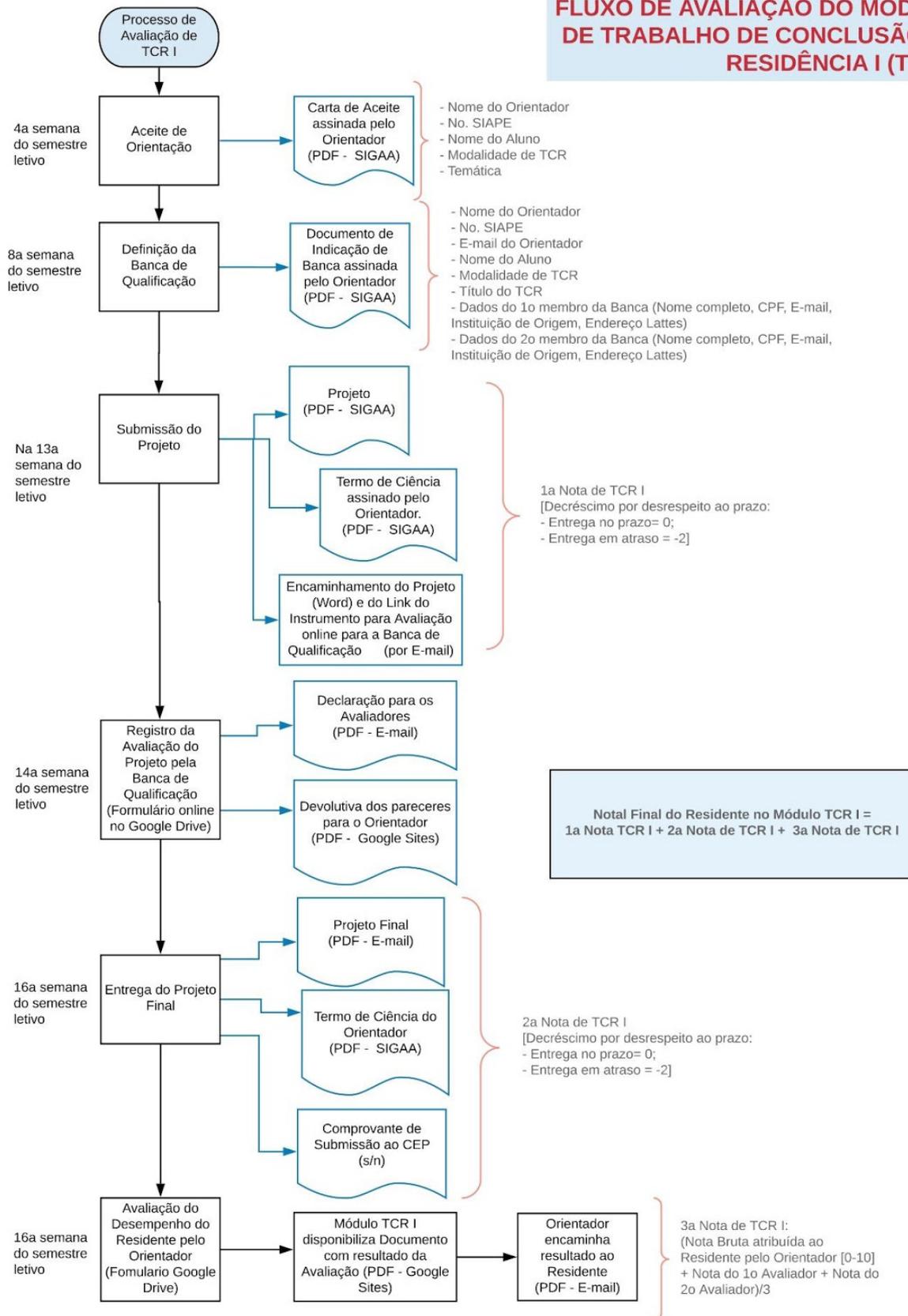


**Fonte:** GALVAO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino; GARCIA, Leila Posenato. Ferramentas para melhorar a qualidade e a transparência dos relatos de pesquisa em saúde: guias de redação científica. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 427-436, jun. 2016. Disponível em <[http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742016000200427&lng=pt&nr=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000200427&lng=pt&nr=iso)>. acessos em 27 fev. 2020. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742016000200022>.

# Apêndices

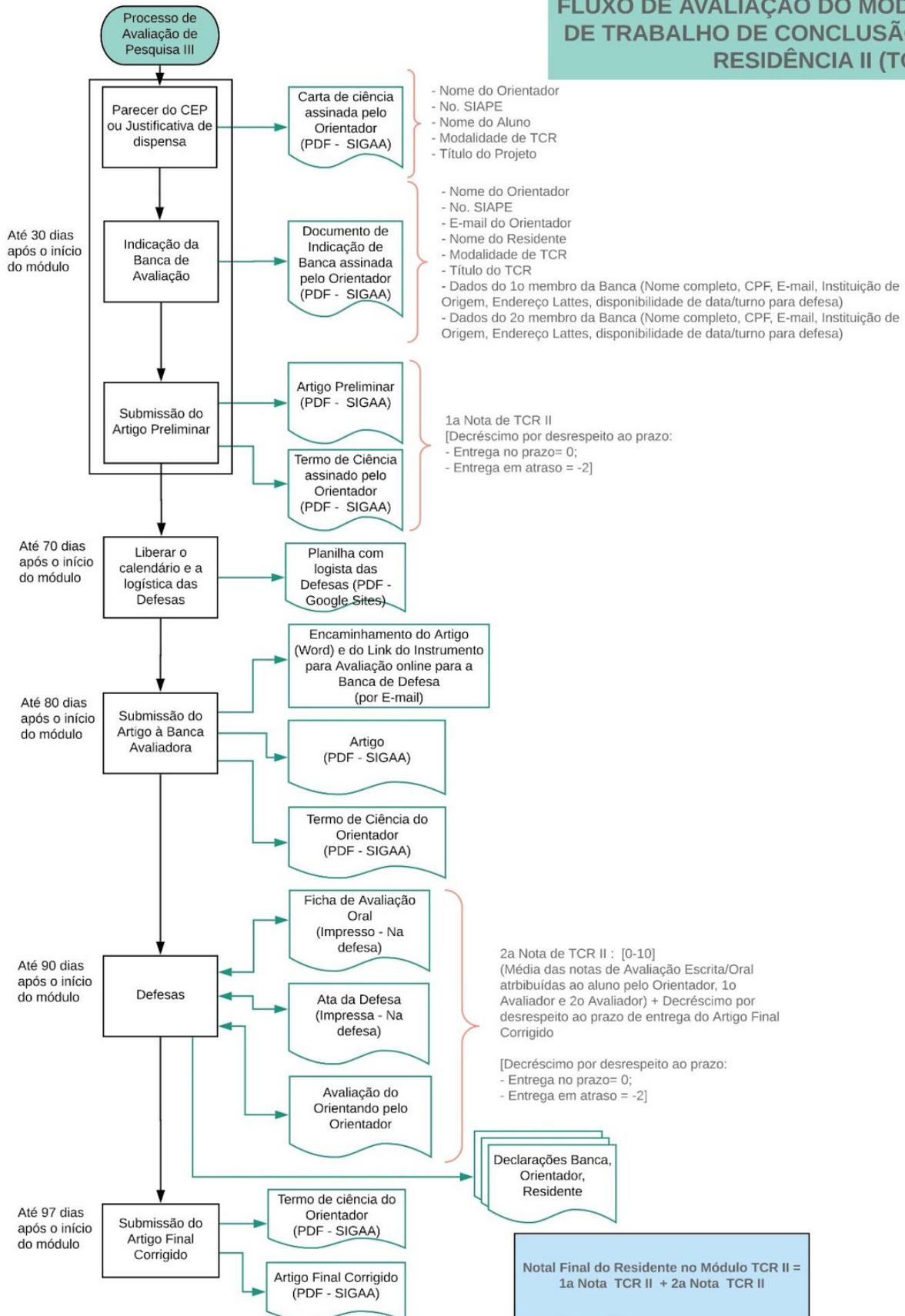
# Fluxo TCR I

## FLUXO DE AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA I (TCR I)



# Fluxo TCR 2

## FLUXO DE AVALIAÇÃO DO MÓDULO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA II (TCR II)



# Carta de aceite de orientação

Eu, .....,  
servidor ..... da Universidade Federal do Ceará, lotado no  
departamento ....., SIAPE .....  
....., aceito orientar o (a) residente .....  
....., na área de concentração em .....  
....., partir de março/20....., conforme critérios estabelecidos pela  
COREMU e comissão de TCR.

Fortaleza, ..... de ..... de .....

.....  
**Assinatura e carimbo**

# Carta de aceite de coorientação

Eu, .....,  
servidor ..... da Universidade Federal do Ceará, lotado no  
departamento ....., SIAPE .....,  
....., aceito coorientar o (a) residente .....  
....., na área de concentração em .....  
....., partir de março/20....., conforme critérios estabelecidos pela  
COREMU e comissão de TCR.

Destaco que as ações de orientações ocorrerão em comum acordo com o  
orientador .....  
.....

Fortaleza, ..... de ..... de .....

.....  
Assinatura e carimbo

# Termo de ciência de projeto finalizado

Eu, .....  
servidor ..... da Universidade Federal do Ceará, lotado no  
departamento ....., SIAPE .....  
....., informo que estou ciente do teor e estrutura do projeto de pesquisa  
do TCR intitulado .....  
.....  
..... elaborado pelo (a) residente .....  
....., da área de concentração em .....  
....., orientado por mim desde março/20.....

Ressalto que o projeto atende aos critérios estabelecidos pela COREMU e comissão de TCR.

Fortaleza, ..... de ..... de .....

.....  
Assinatura e carimbo

# Termo de ciência de projeto finalizado

Eu, .....  
servidor ..... da Universidade Federal do Ceará, lotado no  
departamento ....., SIAPE .....  
....., informo que estou ciente do teor e estrutura do artigo (TCR) intitulado  
.....  
..... elaborado pelo (a) residente .....  
....., da área de concentração em .....  
....., orientado por mim desde março/20.....

Ressalto que o projeto atende aos critérios estabelecidos pela COREMU e comissão de TCR.

Fortaleza, ..... de ..... de .....

.....  
Assinatura e carimbo

# Termo de ciência de projeto finalizado

Eu, .....  
servidor ..... da Universidade Federal do Ceará, lotado no  
departamento ....., SIAPE .....,  
informo que revisei o artigo (TCR) intitulado .....  
.....  
..... elaborado pelo (a) residente .....  
....., da área de concentração  
em ..... e autorizo a entrega da versão final.

Ressalto que o projeto atende aos critérios estabelecidos pela COREMU e comissão de TCR.

Fortaleza, ..... de ..... de .....

.....  
Assinatura e carimbo





# Organizadores

## **Raimunda Hermelinda Maia Macena**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará (1995), mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (2001), doutora em Ciências Médicas (2009) e pós-doutora em saúde coletiva e sistema prisional (2015) pela Universidade Federal do Ceará. Docente associado II da Faculdade de Medicina no departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará. Coordena o grupo de pesquisa Violência, promoção da saúde e populações vulneráveis com as seguintes linhas: 1. Avaliação do processo saúde-doença e da violência em grupos socialmente vulneráveis; 2. Estratégias interdisciplinares em promoção e prevenção em saúde junto a grupos socialmente vulneráveis e 3. Violência, segurança pública e promoção da saúde. Membro do NDAE da Residência multiprofissional e uniprofissional da saúde dos hospitais universitários (RESMULTI-UFC) e coordenadora didático-pedagógica da área de concentração Assistência em Terapia Intensiva. Membro do NDE do curso de graduação em Fisioterapia desde 2010, atualmente exercendo a presidência. Membro da Comissão de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde - COREMU.

## **Renato Evando Moreira Filho**

Professor Adjunto IV da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza. Professor de Medicina Legal, Direito Médico e Ética Médica da UFC. Professor convidado do Programa de Pós-graduação (mestrado/doutorado) em Ciências Morfofuncionais e da Residência Multidisciplinar do Hospital das Clínicas da UFC. Professor de Medicina Legal da Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP). Possui graduação em Medicina (1997), graduação em Direito (2008), Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia (2000), Mestrado e Doutorado pelo Departamento de Patologia e Medicina Legal (2008 e 2012), todos pela UFC. É conselheiro-corregedor de sindicâncias, coordenador da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (CODAME) e membro da Comissão de Pareceres, do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará. (CREMEC). Coordenador da Câmara Técnica de Medicina Legal e Perícias Médicas do CREMEC (Gestão 2018-2023). Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Membro Titular da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores / Regional Ceará (SOBRAMES - CE). Advogado inscrito na OAB/CE, Especialista em Direito Médico, Direito Administrativo e em Direito Processual (Penal e Civil) - UNIARA/SP. Especialista em Medicina Legal e Perícias Médicas pela Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas - ABMLPM. Médico Perito Legista / Classe Especial - SSPDS/CE. Presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas / Regional Ceará (ABMLPM/CE). Membro Titular do Comitê Executivo da Saúde - Tribunal de Justiça/CE. Membro do Conselho Editorial da Revista Perspectivas da ABMLPM Nacional (Gestão 2014-2018 e 2019-2022). Membro da Comissão de Título de Especialista da ABMLPM Nacional (Gestão 2019-2022). Membro da Câmara Técnica de Medicina Legal e Perícia Médica do Conselho Federal de Medicina (CFM) (Gestão 2019-2024). Membro da Cátedra de Bioética da UNESCO/CREMEC.

## **Andréa Soares Rocha da Silva**

Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Ceará (1993), mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Ceará (1998) e doutorado em Educação pela FAGED/UFC (2009). Professora Associada I do Departamento de Fisioterapia, e professora do Mestrado Profissional em Saúde da Família (MPSF/UFC/RENASF) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFC). Coordenadora do Grupo Educação, Tecnologia e Saúde (GETS). Coordenadora da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação de Programas e Ações Acadêmicas (COPAV)/Pró-Reitoria de Graduação UFC. Procuradora Institucional de Educação Superior (PI) UFC. Recenseadora Institucional CENSUP (RI) UFC. Experiência em pesquisa na área de Educação a Distância e Informática em Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, avaliação,

tecnologia educacional, sistemas de informação, software, informática em saúde e bases de dados.

### **Andréa da Nóbrega Cirino Nogueira**

Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade de Fortaleza (1997), Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória pela Universidade de Fortaleza (2004), Mestrado em Cirurgia pela Universidade Federal do Ceará (2009) e Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará (2017). Atualmente é fisioterapeuta do Instituto Dr. José Frota e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Coordena a Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, do Complexo dos Hospitais Universitários, da UFC. É membro do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC. Tem experiência na área de Fisioterapia, com ênfase em Fisioterapia Cardiorrespiratória, Terapia Intensiva, Reabilitação, Ventilação Mecânica e Ergonomia.

### **Tamires Feitosa de Lima**

Graduada em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Doutoranda em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Pós-graduanda em Segurança do paciente e gestão de riscos assistenciais pela Faculdade FAVENI. Pós-graduanda em Práticas Integrativas e Complementares à Saúde pela Faculdade de Minas. Especialista em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP/ Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz. Tutora e apoio à coordenação geral do setor de ensino do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde - RESMULTI, do Complexo dos Hospitais Universitários, da UFC. Membro efetivo do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Violência, Promoção da Saúde e Populações Vulneráveis da Universidade Federal do Ceará - UFC. Linha de Pesquisa: Epidemiologia, Promoção da Saúde, Populações Vulneráveis e Prevenção da Violência e Acidentes.

### **Joseline Maria Alves Gomes Recamonde**

Possui graduação em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará (2002). Atualmente é nutricionista do Hospital Universitário Walter Cantídio - Universidade Federal do Ceará. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Transtornos Alimentares e Obesidade. Coordena a Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde - Área de concentração Saúde Mental. Supervisiona o Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares - CETRATA e atua na Linha de Cuidados em Obesidade (tratamento cirúrgico e clínico).

### **Carlos Humberto Cruz Silva**

Discente do curso de Sistemas e Mídias Digitais pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro da célula de Design e Multimídia e do grupo de pesquisa Promoção da Saúde em Populações Vulneráveis, ambos da Universidade Federal do Ceará. Foi bolsista de Inovação Tecnológica pelo Data Insight Lab, bolsista de desenvolvimento e Inovação tecnológica pela UFC (Funcap/PIBITI/UFC), bolsista do Programa de Apoio a Gestão Acadêmica pela Pró-reitoria de Graduação da UFC e também atuou no Programa de Iniciação Científica Jr. pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Atua nas áreas de user experience (UX), user interface (UI) e design gráfico.

### **Luan dos Santos Mendes Costa**

Discente do curso de bacharelado em Fisioterapia pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro do Núcleo de Pesquisas em Inovações Tecnológicas em Reabilitação Humana - INOVAFISIO (CNPq - UFC), do Grupo de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde - GETS (CNPq - UFC) e do Grupo de Pesquisa Violência, promoção da saúde e populações vulneráveis (CNPq - UFC). Foi bolsista de Iniciação Científica (PIBIC -CNPq: 2018, Funcap: 2019, 2020) e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI - PRPPG - UFC: 2020, 2021). Atualmente é extensionista do Programa de Promoção e Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil - PADI (PREX - UFC). Foi monitor do curso de Fisioterapia da UFC, nos módulos de Introdução à Pesquisa I e II (2019-2021) e Indivíduo, Cultura e Sociedade e Saúde: Processo e Assistência (2021) pelo Programa de Iniciação à Docência (PID-UFC 2019-2021).

Atuou como extensionista nos projetos: Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermato-funcional - LAFIDEF (2017-2018) e Liga Acadêmica de Fisioterapia Aplicada ao Movimento (2016-2017) ambos vinculados à Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Programa de Educação para o Trabalho para a Saúde (PET SAÚDE-Interprofissionalidades UFC/SMS 2019-2021). Possui também experiência com administração e gestão de pessoas e no desenvolvimento de aplicativo e gestão de softwares em saúde. Desde 2020 é revisor do periódico Asian Journal of Dental Sciences e parecerista do periódico Research, Society and Development.

Saiba mais em:

[www.residenciamultieuni.ufc.br](http://www.residenciamultieuni.ufc.br)



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO  
WALTER CANTÍDIO - UFC



MEAC  
MATERNIDADE - ESCOLA  
ASSIS CHATEAUBRIAND

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS